ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3631

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A NOSSA marinha mercante atravessa um periodo de crise, para a qual o Estado e as empresas vêm procurando remedio, ao mesmo tempo que as classes que nela empregam a sua actividade tambem, por intermedio das suas associações, têm varias vezes chamado a atenção das entidades oficiais e da opinião publica para a situação delicada em que vivem.

Procurando dar, dentro dos limites que as circunstancias impõem, remedio a esse aspecto importantissimo da crise economica, foi regulada agora em bases novas a concessão do chamado subsidio de combustivel, criado por um decreto de setembro do ano passado.

Depois de varios ensaios, elaborou-se para regular o assunto um inquerito definitivo, que o Conselho Superior de Marinha Mercante aprovou, e cujos efeitos serão contados a partir de 1 de junho.

O subsidio de combustivel será concedido, navio por navio, em proporção a indicadores dependentes de motor, idade e genero de navegação; e só beneficiarão dele os navios de passageiros com mais de vinte anos e os de carga com menos de vinte e cinco.

As falsas declarações para a concessão deste subsidio são punidas com multas até cem contos.

* * *

A PROXIMIDADE do Natal justifica a renovação dum pedido que já no ano passado fizemos aos nossos leitores: a esmola de alguns cigarros para os loucos de Rilhafoles, que no tabaco encontram o melhor narcótico para o marulhar das suas faculdades perturbadas.

A bondosa senhora que durante todo o ano custeia do seu bolso o desejado lenitivo que os loucos lhe arrebatam das mãos nas visitas que semanalmente lhes faz, desejaria nesta epoca do ano aumentar o pequeno quinhão que a cada um pode oferecer.

Os bondosos leitores que se compadecerem da desgraça das crianças grandes que são os habitantes do Palacio da Loucura podem enviar as suas dadivas para o nosso jornal, na certeza de que contribuirão para a maior alegria que a tais infelizes pode ser dada.

* * *

UMA infeliz velhinha de 74 anos anda pelas ruas de Lisboa a esmolar, com a obrigação de levar para casa diariamente 5$00, a fim de lhe darem umas tristes e amargas sôpas.

E' mãi dum jornalista que ha anos abalou para o Brasil e do qual ninguem tem noticias, talvez por não ser inclinado nem ao amor nem á gratidão filial. Dos seus parentes só um se compadece dela.

E a desgraçada, queira ou não queira, chova, vente ou faça sol, tem de vir de longe para a Baixa, a estender a mão á caridade de quem passa....

* * *

DEVE ser posto á venda depois de amanhã o novo livro de Julio Dantas, *Alta roda*, destinado, certamente, como todos os outros do mesmo autor, a um grande exito literario.

DIALOGOS BREVES

—Nunca estás contente! Sempre achas alvo para remoques e defeitos para apontar.

—A culpa não é minha, mas da epoca em que vivemos.

—Pretendes emendar o mundo?

—Desejo simplesmente que ninguem se tome como modelo dos outros, porque o barro de que somos feitos é cheio de imperfeições.

—Sendo assim, trabalhas inutilmente, visto a natureza humana ser incorrigivel.

—E' facto, mas eu proprio construo na areia um palacio, onde só habitarão maniacos.

—Bela ocupação: fazes como os generais que ensaiam no seu gabinete, bem aquecido, as campanhas de Napoleão! Nunca se deixam derrotar...

■

—Os franceses recusaram-se a pagar aos americanos, apesar de não lhes escassear o dinheiro.

—E' verdade, mas entenderam que o dinheiro que vai para a America é como a capa de Mefistofeles, que, por mais que a puxasse, nunca se cobria de todo.

—Os americanos limitam-se a exigir o que lhes devem...

—Conforme: se as contas fossem bem feitas, eles seriam devedores e não crédores. Na guerra, os sacrificios valem muito mais que o ouro. Ora a França não se poupou a tal respeito, ao passo que os Estados Unidos só apareceram na peleja quando perceberam que os bons negocios estavam no fim.

■

Numa modesta povoação das Beiras, os vizinhos reuniram-se em comicio e decidiram pedir ao governo que construisse uma ponte que lhes está prometida ha cinquenta anos.

—Se esperaram tanto tempo, é que o rio não é caudaloso ou eles descobriram qualquer processo de o passar, sem molhar os pés.

—Enganas-te: aguardam que a cheia baixe e atravessam-no, então, sobre poldras.

—Admiravel a paciencia da gente que assim se demora a vêr correr as aguas, conservando a sua inalteravel confiança na ordem das coisas e na justiça dos homens.

—Porque se moveram, ao cabo de tantos anos?

—Por espirito de imitação, certamente: viram o progresso nas aldeias proximas e tentaram-se com o exemplo.

—Vais vêr que, depois de lançada a ponte, hão de reclamar telefone, escolas, estradas, sanatorios, etc.

—O homem é um monstro insaciavel, desde que pressente que, para além do seu torrão, largo ou estreito, ha a cidade, os mares e o universo. Está sempre á espera duma ponte, como o soldado de Tacito a espreitar a sua galera. A aldeia pode comparar-se a uma amarra: quebrada ela não ha laços que nos retenham.

■

—Amy Johnson voou do Cabo a Londres, afrontando os maiores perigos. Que mulher!

—Acho que exageras: antes, que aviadora!

—Então não é a mesma coisa?

—Assás diferente, meu amigo! As mulheres verdadeiras temem os aviões e limitam-se a ser timidas e anonimas.

■

—Onde julgas tu que eu passei a noite?

—Provavelmente no teu quarto e na tua cama...

—Tive uma insonia e passeei, até de manhã, no terraço.

—Viste nascer o sol pela primeira vez na tua vida, não é verdade?

—Assim foi, mas confesso-te que não me divertiu.

—Porque, precioso neurastenico?

—O sol, contra o que eu esperava, surgiu melancolico e velado—como a dizer-me:—Afasta de mim os olhos que me ofuscas.

—Talvez tivesses febre...

—Que ideia! Quando ele ia alto é que me lembrei de tirar os oculos pretos!

—Porque choras tu, anjinho?
—Acabo de perder meu pai!
—Que imprudencia! Entregar um pai a uma criança desta idade!

ESTA carta merece muita atenção:

"...*Sr. Director*:—Ontem, na Boa Hora, os julgamentos dum dos juizos criminais fizeram-se nas circunstancias mais atentatorias da dignidade da justiça e dos tribunais. Quando a chuva começou a tombar das nuvens, o tecto do claustro, em frente da sala de audiencias onde se realizavam aqueles julgamentos, converteu-se numa verdadeira torrente.

A agua era tanta, debaixo do claustro, que não se podia entrar na sala, senão de guarda-chuva aberto e nos bicos dos pés. E os srs. juizes tiveram de aplicar a lei aos arguidos, bloqueados por um lago de meio palmo de agua!

Já num outro dia, no principio deste mês, encharcaram as becas ao fugirem á cheia!

Chamo para o tristissimo caso a atenção de v., a fim de que o leve ao conhecimento do sr. ministro da Justiça, a ver se se põe termo á vergonha, que nos coloca mal a todos, portugueses, governantes e governados.

De v., etc.—*Leitor Constante*."

* * *

O CIRCULO "Reunion Recreativa e Instrutiva de Artesanos„ da Corunha, ofereceu ao sr. engenheiro Cunha Leal um banquete de despedida, que se realizou na noite de sabado, no Hotel Francia, daquela cidade galega. O antigo chefe do governo aceitou o convite atendendo ao caracter de despedida que tinha, uma vez que, conforme acentua a circular-convite respectiva, «reiteradamente e baseando-se sempre nas mais subtis e convincentes razões de patriotismo e nas obrigações a que subordinava o seu conceito da hospitalidade declinou sempre toda a tentativa, por nossa parte de lhe manifestarmos publicamente o nosso respeito e o nosso afecto„.

* * *

APROXIMA-SE o centenario da invenção dos fosforos. Sauria, um medico modesto e trabalhador, graças a uma combinação feliz de clorato de potassa, enxofre e fosforo conseguiu um dia, com ligeira fricção, inflamar palitos, com uma das extremidades cobertas de "massa luminosa„.

Ficou doido de alegria. Criatura sem ambições, nem sequer pensou em obter uma patente.

Os alemães, muito mais finorios, procederam com menos isenção: exploraram industrialmente o invento de Sauria, que morreu na miseria. mas pouco depois com uma estatua em Poligny.

* * *

REUNE-SE depois de amanhã, quinta-feira, 22, ás 18 horas, o juri do concurso "Premio Literario de Imprensa-1931", para conclusão dos trabalhos e radacção da acta. O premio deve ser concedido imediatamente, e será distribuido no dia seguinte, ante os corpos gerentes da Casa de Imprensa.

* * *

O DR. Mario de Gusmão Madeira realiza hoje, no "Automovel Club de Portugal„, pelas 21 horas e meia, uma conferencia subordinada ao titulo *O Alentejo Desconhecido*. Faz parte da serie *O Turismo tal qual se não faz*.

TEATROS E CINEMAS

"Cabeleireiro de senhoras", no Tivoli

Uma vez, alguem teve a ideia de propôr a instalação duns fonografos especiais, nas salas dos cinemas, para registar as gargalhadas e os comentarios do publico.

Deste modo, se os filmes agradassem, as empresas poderiam, como réclamo sensacional, fazer ouvir, nas praças publicas e nos atrios, os discos onde estivessem gravados os comentarios dos espectadores, com grande arrelia dos criticos, que não teriam outro remedio senão desistir de alinhar palavras inuteis.

Pois, tenho pena de que o Tivoli, na noite de ontem, noite de estreia do *Cabeleireiro de senhoras*, (engraçadissima adaptação cinematografica duma peça francesa, ha anos representada no Teatro Nacional), não tivesse dado realidade a este sonho!

Poder ouvir de novo as gargalhadas que ontem criaram um ambiente de tanta alegria no salão do Tivoli, seria a melhor maneira de criticar o *Cabeleireiro de senhoras* e a prova irrefutavel de que o seu realizador atingira plenamente o fim proposto. Isto é: divertir o publico, prendê-lo, interessá-lo com um espectaculo cheio de fantasia, de intensão critica e de frescura.

Para esse exito, contribuiu sem duvida nenhuma, a actuação brilhantissima de Fernand Gray, no papel dum Figaro do nosso tempo, campeão da ondulação Marcel e Napoleão das cabeleiras!

Completou o bom humor do espectaculo um notavel filme de desenhos animados, digno de ficar na memoria de todos os coleccionadores desse genero de peliculas.

J. G. F.

As estreias de ontem no Coliseu

As consecutivas renovações do espectaculo do Coliseu, colocam-nos em frente dum programa variado, cujas novidades surpreendem a cada passo. As estreias de ontem conquistaram o publico. Duas apenas, mas de valor. Mel & Melma, um esbelto par de bailarinos, ele de aprumada correcção e nobreza de atitudes, ela suavissima flôr de graça, de estonteante formosura e cujas linhas impecaveis de estatuaria grega se alia, com estranha imponencia, ao ritmo nervoso das suas modernas estilizações. Bailaram a Valsa, o Tango e a Dansa acrobatica, através de originlissimas interpretações, duma beleza dominadora. Por isso as ovações irromperam sinceras e espontaneas. Bailarinos dos raros, inquestionavelmente. J. C. Luftmann foi a outra estreia. Uma cadelita mimosa, com seus ares de sábia, a ler, a fazer as quatro operações, a deixar-nos a todos surpreendidos e admirados. Muitas palmas no final.

A festa do Natal

A tarde do proximo sabado, 24, no teatro Nacional Almeida Garrett, vai ser grandiosa de côr, de ritmo, de plastica, de refulgente harmonia.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, num desejo ardente de promover no teatro confiado á sua inteligencia, valor e aprimorado gosto, festas do mais vincado recorte artistico, chamaram a si, num momento de feliz inspiração, Madame Britton, a ilustre professora de baile, cuja alta competencia nos tem dado insuperaveis espectaculos de elegancia e de encantadora magia e, assim, unidos pelo mesmo ideal de beleza, planearam um festival que deve marcar, impôr-se, pelo caracter educativo, pela singularidade e mimo dos numeros escolhidos, pela gracilidade das pequeninas artistas que, numa justeza de movimentos, em cadencias de impecavel equilibrio, num classicismo de atitudes darão ao publico momentos de arroubado encanto.

Um pinheiro frondoso espalhará prodigamente pelas crianças presentes, a um gesto imperioso do Pai Natal, os cobiçados brinquedos em que, por artes magicas, a sua copa se desentranhou.

A revista "Sape-Gato"

Os «Profissionais de Teatro Associados» atendendo a varios pedidos, resolveram remontar a revista «Sape-Gato», mas só para a semana do Natal; por isso é já na proxima quinta-feira, que o publico vai ter o ensejo de ver no teatro Maria Vitoria, novamente, «Sape-Gato» completamente remodelado, mas conservando todos os seus melhores numeros da primitiva. Assim foram tambem contratadas duas esplendidas bailarinas estrangeiras para completarem o desempenho de «Sape-Gato». Como se vê, os «Profissionais de Teatro Associados» não se poupam para darem ao publico um espectaculo completo e divertido.

O Natal elegante do Trindade

Esta semana de festas no Trindade, em pleno triunfo, com a lindissima comedia brasileira «Feitiço...», que na quinta-feira regista uma nova «Recita da Moda» e no proximo domingo, Dia de Natal, além do espectaculo nocturno, acrescido de uma pecinha em 1 acto, «O Pai Natal», dá uma sensacional «matinée» dedicada ás crianças, em que o referido Pai Natal, com a sua indumentaria tradicional, aparecerá á petizada, a oferecer-lhe os mais lindos brinquedos que encherão uma riquissima «Arvore do Natal».

«Estupefacientes»

E' hoje, finalmente, exibido o grande filme «Estupefacientes», que o publico de Lisboa esperava ansiosamente. «Estupefacientes» cuja acção final se passa em Lisboa — primeira obra de cinematografia de categoria internacional a que a nossa linda cidade serve, em parte, de cenario — é uma obra nervosa e bizarra, que nos dá a vida desvairada dos intoxicados. O assunto é tratado com grandeza, numa fiel pormenorização de tipos e meios cosmopolitas, que o grande publico inteiramente desconhece. Interpretação magnifica duma verdade e dum realismo excepcionais.

«Areias de Portugal»

Ha peças que o publico não deixa sair do cartaz nunca mais e, nestes casos, está a formidavel revista «Areias de Portugal», em cena no Politeama. E, tanto isto é assim, que a empresa Antonio de Macedo, que decidira, ha tempos, substituí-la, vê-se forçado a fazê-la representar ainda hoje, amanhã e no proximo sabado, correspondendo á pertinacia do publico, mantendo-a, até lá, sempre a preços popularissimos. Por este motivo, a estreia da opereta «De Capa e Batina», foi adiada para a proxima semana.

Atrás do reposteiro

Um aplaudido e consagrado escritor, depois de concluir alguns trabalhos que tem entre mãos, vai escrever uma obra de teatro, cuja parte de comedia será interpretada por artistas da especialidade, sendo a parte de revista entregue aos melhores «ases» do nosso teatro ligeiro.

—O Politeama realiza hoje, amanhã e no proximo sabado, definitivamente, as ultimas recitas, a preços populares, da revista «Areias de Portugal», tendo adiado para a proxima semana a estreia da opereta «De capa e batina».

—A festa artistica do actor José dos Santos, no Variedades, marcada para o dia 23, foi adiada para quarta feira, 28.

—Continua a encantar toda a gente que aflui ao Cine Gimnasio, o lindo filme «O Campeão», que será incluido no programa da 1.ª «matinée» do Natal, que se realiza depois de amanhã, 5.ª feira, com entrada gratis e brindes ás crianças.

—Fazem hoje a sua segunda apresentação no Coliseu os extraordinarios bailarinos Mel & Melma, que obtiveram um grande sucesso, bem como o notavel «dresseur» J. C. Luftmann, com o seu cão prodigio.

—No Julio das Farturas, o Musical Cinema Parque, estreia-se hoje a bailarina espanhola Anita Polar.

— Representa-se hoje, pela ultima vez, no Odéon, o episodio dramatico «O Pagem da Duquesa», continuando a exibir-se o filme «Pamplinas Milionario». Amanhã, estreiam-se as bailarinas inglesas «Darly Sisters».

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15

Uma alma infantil modelar, no filme

O Campeão

5.ª-feira: 1.ª MATINÉE do NATAL com entrada gratis e brindes ás creanças.

BOLSA DE LISBOA

20 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.012$50	1.012$00	1.013$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.185$00	1.185$00	1.188$00
» » » » (carimbadas)	1.205$00	1.210$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	1.250$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.255$00	1.255$00	1.259$00
» » » » (carimbadas)	—	1.325$00	1.330$00
Portos 6 3|4 1930	546$50	546$50	547$50
Consolidação 6 1|2 1930	509$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	365$00	380$00
B. C. de Lisboa port.	—	370$00	—
B. L. & Açôres port.	—	244$00	250$00
B. L. & Açores assent	—	241$00	250$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	27$50
B. N. Ultramarino cupão	30$00	—	30$00
Banco Portugal port.	—	836$00	—
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	180$00	175$00	200$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	480$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	698$00	697$00	699$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	235$00	250$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	103$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	92$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	91$50	91$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	92$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	71$50	72$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$50	98$30
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	86$50	86$50	86$60
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$10	94$10	91$20
Obrig. União Elect. P.	—	108$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	115$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	73$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	375$00	365$00	380$00
Acções da C. C. Predial	13$50	13$20	13$10
Acções Gaz Elect. cupão	201$50	204$50	205$00
Acções C. N. Navegação	—	52$00	52$50
Acções Portug. de Pesca	—	91$00	96$00
Acções P. de Tab. cupão	171$00	170$50	171$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	189$00
Acções Tabaquel. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	188$00	194$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	42$50	42$00	42$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	41$50	41$00	41$50
Acções Ilha do Principe	—	147$00	149$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

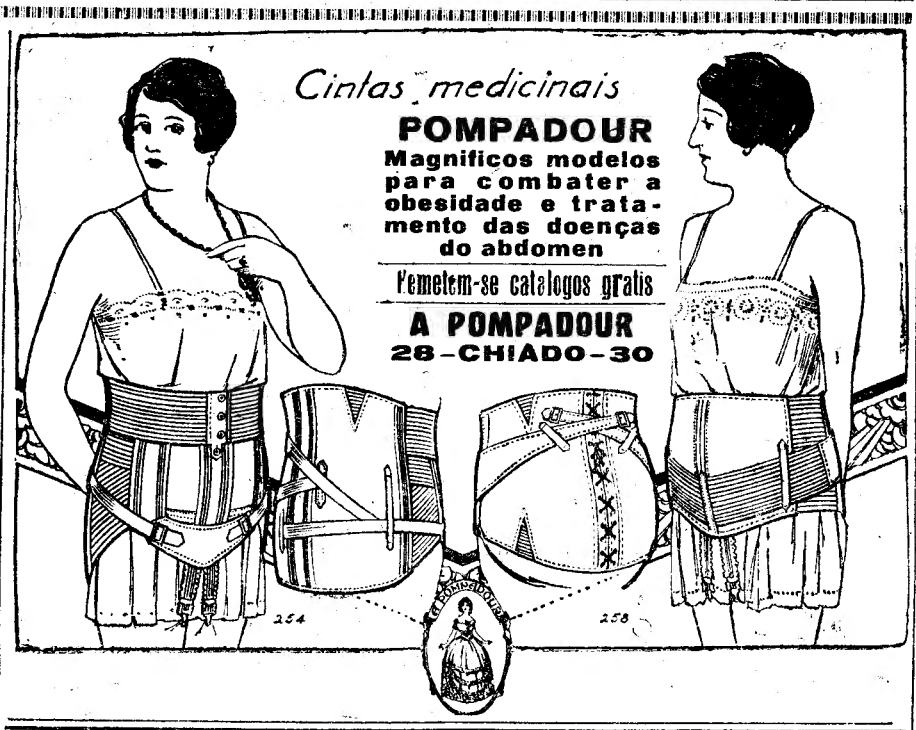
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	109$20
Paris	1$28,7	1$29,2
Madrid	2$69	2$70
New-York	33$00	33$12,4
Zurich	[illegible]	[illegible]
Roma	[illegible]	[illegible]
Bruxelas	[illegible]	[illegible]
Amsterdão	13$24,2	13$29,1
Berlim	7$85,4	7$88,2
Praga	$98	$98,3
Rio de Janeiro	2$ 1,6	2$52,5
Libra ouro	157$50	—

Sport Algés e Dafundo

No Salão de Festas do Estadio Nautico, realiza o Sport Algés e Dafundo, no proximo dia 31, a festa da passagem do ano. Uma orquestra «jazz-band» tocará durante a noite abrilhantando o «Baile da Neve».

Café Restaurant-Tavares
Réveillon de Noêl
DIAS 24 e 31
Grande ceia com JAZZ BAND
Dia de Natal e ano novo
GRANDE JANTAR CONCERTO

TEATRO ALMEIDA **NACIONAL GARRETT**
HOJE — A's 9,30
O maior triunfo do teatro portuguez
Fascinação
Original em 3 actos de Virginia Vitorino
Formidavel desempenho dos ilustres artistas:
Palmira Bastos, Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho
Nos dias: 23, Festa da Autora; 24, Matinée infantil com Arvore do Natal; 25, Matinée com **S. João subiu ao Trôno**.
Continua a troca de bilhetes na bilheteira para as **Matinées Classicas** até ao dia 25



OLIMPIA CLUB
HOJE — HOJE
Estreia das lindas artistas DELLY e MARVY em deliciosos e alegres «couplets» e em estonteadores e graciosos bailados. — Ceias apetitosas. Reservam-se mesas

VARIEDADES
Ultimas noites de
DESCULPA, O' CAETANO!
Domingo, 25 — DIA DE NATAL — A's 3 1\|2 horas
"Matinée" sensacional
DESCULPA, O' CAETANO!
Distribuição ás crianças de lindos pintasilgos, por Vasco Santana

Maria Vitoria
5.ª feira, 22
Reposição da Revista em 2 actos
SAPE GATO
o "compére" por Joaquim Prata
2 Sessões 2
Leiam o anuncio de quinta-feira, 22

A Casa dos Escoteiros
na Murtosa

MURTOSA, 19.—O sr. governador civil de Aveiro, acompanhado do sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, paroco desta freguesia e director do grupo n.º 54 Nun'Alvares de Escoteiros da Murtosa, parte amanhã para Lisboa, a fim de entregar ao ministro do Comercio, na presença da colonia murtoseira, uma representação escrita e assinada pelos elementos representativos dêste povo, solicitando um subsidio para a conclusão da Casa dos Escoteiros. Diz assim a representação:

«Exm.º sr.: A Murtosa, terra de pescadores encostada ao mar, tem sempre visto as suas aspirações limitadas aos recursos de que os seus filhos podem dispor. Nunca se habituou a solicitar auxilios, nem a contar com eles, para só no seu esforço confiar. E nem por isso tem deixado de afirmar o seu progresso, conquistando entre as terras portuguesas, embora á custa de grandes sacrificios, um lugar que a honra. Tendo conseguido que o govêrno da actual situação sancionasse com um acto de justiça, a sua obra progressiva, concedendo-lhe a autonomia administrativa que desde 1918 vinha reclamando, mais se acentuou a sua ansiedade de desenvolvimento na justa aspiração de corresponder á regalia conquistada.

E assim o seu municipio, embora onerado com a comparticipação em pesados encargos do concelho de que foi desanexado, sem que dêste houvesse recebido qualquer beneficio, não deixou de promover melhoramentos de reconhecida necessidade, a que o municipio a que anteriormente pertencia nunca havia atendido, instalando a luz electrica em todo o concelho, abrindo avenidas, reparando estradas, auxiliando a instrução, fomentando a higiene, etc. A par, porém, dessa acção e como seu complemento valioso e necessario, apareceu tambem, mais vigorosa ainda do que até aí, a iniciativa particular, construindo exclusivamente á custa do povo, em pouco mais de dois anos, quatro escolas para ensino primario de ambos os sexos, sendo uma para quatro professores, adaptando tambem a antiga residencia parcquial a escola para oito professores — dando vida e incremento ás instituições de caridade locais — erguendo novos e amplos templos para o culto, ofeecendo um edificio para as instalações do municipio, etc. E prosseguindo na sua cruzada de utilidade, lançou ultimamente as bases dum grande e moderno edificio, através dos seus escoteiros. Grupo Nun'Alvares n.º 54, filiado no C. N. 5, cujos estatutos foram aprovados por decreto n.º 10589 de 14-2-925 e que está integrado no Organização Escotista de Portugal, por decreto n.º 21.434 de 29-6 do corrente ano, sendo, portanto, considerado como instituição oficial e educativa do Estado, edificio destinado a escola de civismo e assim a formar a consciencia de gerações, ao aperfeiçoamento da raça, á difusão do espirito colectivo, ao ensino da prática do bem, ao incremento e progresso desta terra de trabalho.

Nele se instalarão aquele grupo de escoteiros, quartel de bombeiros, gimnasio, campo de jogos, escola de musica, salas de ensino profissional, salão de conferencias e sessões educativas, um museu regional, biblioteca, etc.

Em poucas terras como esta, em que o trabalho tem sido o unico elemento do seu engrandecimento, se pode reconhecer a vantagem e alcance dum melhoramento como êste, para preparar o futuro das gerações que chegam a suprir as deficiencias de educação e de preparação social que a humildade e ignorancia paternas lhes não podem dar.

Assim o reconheceu o povo que, embora acumulando sacrificios exigidos por outras obras de utilidade, tem acudido com os seus donativos e permitido com estes, adicionandos ao encargo dum emprestimo de 75.000 escudos, fazer-se a construção que as fotografias anexas indicam. Os recursos, porém, começaram a escassear e com a sua falta surge a ameaça de ficar essa obra de fins tão elevados, sem poder satisfazê-los por ser impossivel completá-la. Foi nesta quasi angustiosa situação que a Murtosa viu que o governo, como coordenador e orientador de todas as actividades da Nação e querendo tornar extensiva ao desenvolvimento urbano das aldeias, vilas e cidades do país, a sua politica de intima colaboração com os povos, já fortemente definida pelo decreto 21.897, de 19 de setembro ultimo, cujo artigo 9.º foi rectificado por despacho de 21 de novembro do corrente ano, dar possibilidade, senão a garantia, de que esta tão proveitosa iniciativa atingirá o seu fim, com a sua colaboração e auxilio. Só esta conjuntura podia determinar que a Murtosa abrisse uma excepção á atitude que sempre tem mantido de só por si viver e só pelos seus recursos caminhar, vindo até junto do governo solicitar o seu patrocinio para esta obra, ao abrigo das tão generosas e patrioticas intenções concretamente manifestadas no decreto n.º 21.897 e em conformidade com o seu artigo 9.º. As fotografias juntas poderão mostrar, em confronto com as plantas do edificio que tambem se juntam, o valor do esforço já dispendido com a aquisição do respectivo terreno, materiais, mão de obra, etc., podendo tambem justificar o orçamento apresentado para a sua conclusão, a qual só se poderá conseguir com o auxilio que o governo conceda.

E' o que veem solicitar as entidades abaixo assinadas, confiando na elevada orientação que presidiu á publicação do decreto sobre melhoramentos urbanos.

Com os protestos da mais alta consideração apresentam a v. ex.ª os melhores votos de S. e F.».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Reynolds de Souza Teles da Silva, D. Maria Carlota da Cunha Menezes da Camara, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Joana de Sande Berquó de Faria e Menezes, D. Maria Leite de Castro, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, Maria Alice Lopes e Judith Cristina Tasso Rolim.

Na Costa do Sol

As festas do Natal

Prometem ser elegantissimas as festas do Natal no Casino Estoril e no Palacio Hotel, havendo, no primeiro, «Réveillon», no sabado e festa infantil no domingo, e no segundo, «Réveillon.».

Para qualquer dos locais se marcam mesas no Casino e no Hotel, restando já muito poucas, visto a enorme afluencia que tem havido.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a estas festas, que marcarão pela animação e elegancia.

Casamentos

Pelo sr. José Maria Ribeiro da Cunha, foi pedida em casamento, para seu cunhado, sr. Eurico Cesar Eugenio, filho da sr.ª D. Ana Neves Eugenio e do sr. Julio José Eugenio, já falecido, a sr.ª D. Maria Izabel Matos Vilas-Boas, gentil filha da sr.ª D. Margarida de Matos Vilas-Boas e do sr. José Maria Vila-Boas.

O casamento deverá realizar-se brevemente.

Festa de caridade

«Matinées» classicas

A comissão organisadora das «matinées» classicas, no Nacional, realizando-se a primeira na tarde de 29 do corrente, pede ás pessoas que têm bilhetes marcados a finesa de os mandarem retirar até ao proximo domingo, 25.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muita felicidade, pelo distinto clinico sr. dr. Augusto Monjardino, o sr. Antonio Rivera Santos Gomes.

—Encontra-se quasi restabelecido da doença de que ultimamente sofria o sr. Tomaz de Azevedo e Silva, comerciante da praça de Lisboa.

UM LIVRO SENSACIONAL

=PAZ?=

Emocionante romance de ERNESTO GAESER

O maior exito da literatura alemã do «após guerra»

No livro **PAZ?**, cujas sucessivas edições na Alemanha representam centenas de milhar de exemplares, o seu autor descreve magistralmente o que foi o movimento spartaquista ou bolchevista que se seguiu á guerra, e dá-nos, em paginas admiraveis de realismo, a paisagem da vida da *alta roda* nas grandes cidades alemãs, na hora actual.

Em Portugal, o livro **PAZ?** esia destinado, sem duvida, a um acolhimento entusiastico. E um livro de verdade, de emoção, de realismo e de arte, que ultrapassa quanto se tem publicado nos ultimos tempos. Romance confrangedor, não pode ser lido com indiferença, e a sua leitura deixa uma impressão que dificilmente se apagará.

1 vol. de 324 pag., 10$00. Pelo correio, 11$00.

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª

68 — RUA DO MUNDO — 70 — LISBOA

SEIS MIL CONTOS

Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00;
Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — PEDIDOS AO CAMBISTA

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 FILIAL—8[illegible], Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475 - LISBOA

AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LDA

apresenta esta noite no

SÃO LUIZ

o mais sencional acontecimento da temporada
o grande filme da UFA

ESTUPEFACIENTES

com JEAN MURAT, DANIELE PAROLA e PETER LORRE

Realização de KURT GERRON. Fotografia de KARL HOFFMANN

UM FILME QUE LEVA A TODO O MUNDO PAISAGENS DE LISBOA!

Um drama de aventuras. A luta contra os traficantes de drogas que, no final do filme, são presos em Lisboa pela policia portuguesa!

NUM CURTO PAPEL: O GRANDE ACTOR NASCIMENTO FERNANDES

O fado que se ouve, em fundo musical, é cantado pela actriz MARIAMELIA

OS EXTERIORES DA PARTE FINAL DESTA PRODUÇÃO DA UFA — QUE TRIUNFA ACTUALMENTE NA ALEMANHA E EM FRANÇA — FORAM FILMADOS EM LISBOA, CASCAIS E ESTORIL!

UM FILME QUE INTERESSA A TODOS OS PORTUGUESES!

Aviso: Em virtude do elevado custo da viagem a Lisboa, duma équipe de 30 pessoas, entre artistas e tecnicos, onerando excepcionalmente o custo do filme, a Ufa só cedeu á AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA os direitos de exibição em Portugal do filme **Estupefacientes,** por uma importancia nunca igualada até hoje. Por esse motivo a empresa do **São Luiz** vê-se forçada a aumentar, embora levemente, os preços dos bilhetes, durante a exibição deste programa.

T. S. F.
Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 20 horas: LANGENBERG, (75 kw. - 472 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw. - 355,9 m.): concerto.

20 e 15: ARGEL (16 kw. - 363 6 m.): musica de camara.

21: POSTO PARISIENSE (60 kw. - 328,2 m.): concerto de orquestra; ARGEL (16 kw. — 523,2 m.): concerto de musica oriental.

21 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,6 m.): concerto pela orquestra da B. C. C.

Emissões nacionais

Das 20 as 20 e 20: C T 1 D H: (em 283 6 m.: noticiario.

Das 22 ás 24: C T 1 A A (em 31,25 m.): noticiario e discos.

Das 22 e 20 as 0 e 30: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): discos.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e discos.

o FEITIÇO... e a nobreza

Vive ainda, por esse [illegible] na aristocracia de *élite* afferrada aos velhos preceitos, raro saindo dos seus solares e das suas quintas e só se deslocando dali em romaria de festa, para termas e praias, cumprindo assim antigos preceitos de casta. Todavia esta gente nobre, que não desdenha repartir as suas graças e os seus benesses com o povo que trabalha e sofre, sentindo estreitamente as suas tristezas e as suas amarguras, desde o inicio da crise actual que se retrai de prazeres e de alegrias para não atroar a miseria dos outros. Este ano, porém, este Natal, para melhor dizer, vai quebrar-se esta especie de isolamento, por haver esperanças de melhores dias e ainda porque se descobriu um feitiço que destroi todos os azares da sorte. E, assim, a começar esta semana, até ao final do ano, essa aristocracia vira até á capital gozar as festas e frequentar, assiduamente, o espectaculo do Trindade, onde precisamente se representa o aludido *Feitiço*.

O NATAL E O ANO BOM na Pastelaria Ferrari

A Antiga Pastelaria Ferrari, rua Nova do Almada, 93, a fim de satisfazer o desejo de numerosas familias da sua escolhida clientela, servirá, na sua sala-restaurante, o jantar de 25 do corrente, dia do Natal, a ceia da passagem do ano e o jantar do dia 1 de Janeiro. Desde já podem ser marcadas mesas.

As largas e brilhantes tradições mantidas e acentuadas pela Pastelaria Ferrari, em almoços todos os dias e em lanches e banquetes de gala, dispensam que se encareça o que serão os seus serviços de cosinha e de apresentação nos proximos dias de festa.

O preço é de Esc. 25$00, incluindo vinho de mesa.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage— Alecrim, 71, 1.º

DURANTE ESTA SEMANA!...

será oferecida uma garrafinha de

VINHO DO PORTO VAMAR

a quem comprar chá ou café na importancia de 20$00, na:

CASA DUARTE

195, 197, R. da Prata — Telef. 27920

TRATA de todos os assuntos M.me Ribeiro

Rua do Prior, 5, r/c. (á Lapa). Tel. 2466

PAPELARIA VIUVA MARQUES

O melhor sortido

Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 sll—Telef. 26491

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. E. I. P. do Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 884

CASOS DO DIA

Iniciaram-se já as obras

na mata do Choupal

Iniciaram-se já as obras do Choupal. A famosa ribeirinha do Mondego, por iniciativa do Conselho Nacional de Turismo e da Comissão de Iniciativa de Coimbra, com a ajuda do Comissariado do Desemprego, vai sofrer algumas transformações, no sentido de a alindarem, de a embelezarem, ao mesmo tempo que a sua função se torna mais util, como canal de descarga das aguas das cheias do Mondego.

O Choupal estava abandonado; por um lado, era assoreado pelo rio e, durante parte do ano, era impossivel visitá-lo, pela permanencia das aguas; por outro, o seu estado selvatico permitiu que a mata se tornasse valhacouto de ciganos e vagabundos, deixando de ser visitada por pessoas decentes.

Com as novas obras, o Choupal valorizar-se-á imenso sob o ponto de vista turistico e estético, aformosear-se-á, sem perder o seu caracter, essencialmente florestal, aumentando o seu potencial silvicola e impedir-se-ão os efeitos perniciosos das inundações do Mondego nos campos marginais.

Esperamos em breve poder dar uma noticia mais circunstanciada acêrca desta obra.

Como sempre, a estes trabalhos está ligado o nome do infatigavel dr. Manuel Braga, ilustre administrador-delegado da Comissão de Turismo de Coimbra. Para ele lembrámos, ha dias, uma condecoração. Voltamos a insistir nesta meritoria recompensa, tanto mais que sabemos terem os meios oficiais recebido com simpatia o nosso alvitre.

Um tiro misterioso

Vai ser posto em liberdade, Augusto da Silva Junior, que ha dias se encontra detido nos calabouços do Torel, por suspeita de ter atingido com um tiro de pistola o seu amigo Jeronimo Abrantes Ramos, facto que ocorreu na noite de 17 do corrente, na azinhaga das Fonsecas, em Palma de Cima, por se provar que não foi o autor da agressão.

O agente Mario Silva ouviu o ferido, que declarou que deviam ser umas vinte e duas horas quando saiu duma taberna da rua da Beneficencia, em direcção a sua casa, na companhia do seu amigo Augusto e da mulher deste.

A uma distancia de vinte metros da casa do seu amigo, ouviu uma detonação e sentiu-se ferido. Não admite a hipotese de ter sido ferido pelo seu amigo, não só porque ele nunca usou pistola, como ainda pelo estado de embriaguez em que se encontrava. Atribui o facto a qualquer pessoa que estivesse experimentando a pistola, visto ser costume ouvir-se quasi todas as noites tiros isolados naqueles sitios, onde não existe um unico candeeiro de iluminação publica.

Um policia roubado

O guarda da Policia de Segurança Publica José Maria queixou-se na P. I. C., de que os gatunos lhe roubaram a carteira com dinheiro e varios documentos, quando seguia no comboio de Coimbra para Lisboa. Foi encarregado o agente Filipe da Silva de descobrir o autor do furto.

Agradecimento

Joaquim Dias dos Santos vem por este meio agradecer ao Ex.mo Senhor Doutor AUGUSTO LAMAS, que com tanto carinho e com tanta felicidade o operou no Hospital de Arroios; ao seu ajudante, o Ex.mo Senhor Doutor FORTUNATO LEVY; ao enfermeiro-chefe sr. Santos e aos restantes empregados que o trataram com a maior solicitude durante a sua doença.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1932.

HOMENAGEM A UM AUTOR TEATRAL

Os 25 anos de teatro

do escritor Lino Ferreira

contados por ele ao "Diario de Lisboa"

Depois de amanhã, quinta feira, festejam-se as «bôdas de praa» de Lino Ferreira, com a vida teatral, um matrimonio que, saindo-lhe caro, e dando-lhe bastantes dôres de cabeça algumas alegrias lhe tem causado, e uma prole numerosa: 110 actos originais, 30 adaptados e 115 traduzidos.

Lino Ferreira

Lino Ferreira, do qual nem no meio teatral se diz mal, colaborou com quasi todos os antigos escritores teatrais e trouxe para o teatro quasi todos os modernos, tendo sido os seus contratados os mais velhos e os mais novos artistas. E da esima que uns e outros lhe dedicam dará ideia o facto de todos, autores e actores, quererem colaborar no programa monstro do sensacional espectaculo com que vai ser festejado no teatro Politeama, depois de amanhã, quinta feira

Lino Ferreira é tão bom rapaz, tão inteligente e experimentado, que ao solicitarmos-lhe uma entrevista—assunto palpitante por se tratar das «bôdas de prata» dum popular autor teatral—logo nos brindou com um «monologo» que dispensa o «dueto» e as dificuldades do dialogo.

—Quem me levou para o teatro foi o Nascimento Fernandes que era meu colega na loja—eu dava saida ao chumbo e ele fazia a folha da oficina. O Nascimento, recente artista, quiz que eu assistisse aos ensaios e apresentou-me ao empresario Luiz Ruas. Mas quem me convidou a escrever a primeira peça foi o falecido «ponto» Coutinho que queria estreia para o beneficio. Os meus direitos de autor foram os bilhetes que tive que passar á familia e aos amigos que me assistiram no doloroso momento.

Com o saudoso Ernesto Rodrigues iniciei a minha vida de revisteiro, no Apolo, transitando depois para a «Feira de Agosto», no Parque Eduardo VII, colaborando na revista «A Espiga». E da feira passei para o Teatro Nacional.

O salto pareceu-nos tão brusco que entendemos interromper o monologo e pedir ao Lino que nos explicasse a «transição».

E o Lino explica:

—Fui para o Teatro Nacional por ter setenta e cinco centimos e estar em Paris, onde comprei o folheto do «Misterioso Jimy» que me permitiu propôr á «Sociedade Artistica» uma exploração com a peça «20 mil dolares» que no fim da temporada rendeu então vinte contos, qualquer coisa como quatrocentos contos de hoje.

Na época seguinte foram dispensados os meus servios, resolução que aceitei com alegria, porque então, tendo mais de setenta e cinco centimos, já não tinha o «Misterioso Jimy»...

«Passados tempos voltei a entrar no Nacional, e com todas as honras, como gerente da Sociedade Artistica e eleito por esta. Em minha consciencia trabalhei o melhor que podia, montando tantos originais quanto foi possivel e contratando os melhores artistas, além dos da «Sociedade Artistica», que eram magnificos. E, com entradas e saidas, lá andei, durante sete épocas pelo teatro de que ainda hoje gosto.

«Recordarei sempre com saudade, algumas figuras dessa época, como o velho Chagas, do tempo de Epifanio e de Teodorico. O bom Chagas tinha ainda o costume de acender uma lampada vermelha á porta do escritorio que dava para o palco—anunciando o pagamento da folha seral. E quantas noites olhei com ansiedade a lampada do Chagas!... Mas eu tinha «lampada acêsa», e nunca se deixou de pagar a folha.

«Durante uma época mais infeliz do Nacional todos os meses havia que arranjar dinheiro para pagar aos artistas. Uma nôite, 30 do mês e domino, acabaram-se os bilhetes na casa e cessaram os meus cuidados porque não havia necessidade de arranjar dinheiro para os ordenados. Saí do teatro com o ar empertigado de que os empresarios se revestem em dias de «não ha bilhetes na casa»—letreiro que influi tambem na má educação dos camaroteiros, cujas atitudes se manifestam energicamente na razão directa das enchentes. Mas a meio do meu tranquilo jantar, faltou a electricidade, que só reapareceu ás onze da noite. Foi preciso restituir a importancia dos bilhetes, depois de tentar representar «Alcacer Kibir» com gazometros de acetilene. De resto, só tenho gratas recordações da gente do Nacional e muito aprendi com Augusto Melo, mestre de ensaiadores, e com o Inacio, mestre de administradores.

«No antigo Republica tambem muito aprendi com o meu querido amigo Visconde S. Luiz Braga, e neste teatro estreei com o genero «guignol», e com cinema, montando depois a revista «Capote e lenço», em sociedade artistica com o Inacio, o Henrique Alves e a Medina de Sousa, a Auzenda e o Luiz Leitão.

«Depois—o Lino contou-nos tudo isto com detalhes abundantes, mas o espaço é que não abunda—explorei o Eden-Teatro com as revistas em p—«Peço a palavra», «Pó de perlim-pim-pim», etc., acabando tambem em p, com uma penhora por questões de inquilinato, a que eu fui alheio. Construi o Maria Vitoria, que ainda hoje é o teatro popular, e fiz parte do admiravel grupo do Teatro Novo»

E hoje, Lino Ferreira, com 25 anos de teatro e chegando a ter, simultaneamente, sete peças em cena, em vesperas de serem festejadas as suas «bôdas de prata», vai voltar a estudante, de «Capa e Batina», que é o titulo da sua nova peça, baseada em anedoctas da vida boemia-academica.

POEIRA DA CIDADE

O Natal das crianças pobres

Começam a realizar-se em Lisboa espectaculos proprios para crianças. O «Diario de Lisboa» tem procurado, nas suas colunas, despertar o interesse pela realização destas «matinées», sendo agradavel registar o bom acolhimento da nossa ideia por parte das empresas das nossas casas de espectaculos.

Ultimamente, o conhecido artista Anibal Contreiras tem-se dedicado á organização destas «matinées» educativas e recreativas, tendo realizado uma no Cine Ginnasio, que mereceu os nossos aplausos, pela boa organização do programa, anunciando já outras, como fazendo parte duma série que vai dirigir no Cinema Condes.

A primeira «matinée» realiza-se na proxima quinta-feira, por convites, com a assistencia do Chefe do Estado, governo, entidades oficiais, etc., e com a colaboração da Direcção Geral da Assistencia Publica.

Assistem a este espectaculo perto de 1.200 crianças da Assistencia Publica, algumas das quais, em coros convenientemente ensaiados, cantarão numeros populares, devendo causar bastante agrado o orfeon do Asilo Nuno Alvares, composto de 400 rapazes.

Será uma admiravel festa de Natal para as crianças pobres, a que o «Diario de Lisboa» se associa, com prazer, defendendo a continuação dessas «matinées», tão uteis para a educação espiritual das crianças.

Um erro judiciario?

O agente Migueis, que foi encarregado de proceder a novas investigações acêrca da acusação que pesava sobre o cigano José Domingos Calixto, que se encontra a cumprir pena maior na Penitenciaria, por se ter provado que matara o cigano Joaquim Ezequiel, enviou ontem para o tribunal da Golegã o respectivo processo com as conclusões a que chegou, as quais consistem em indicar como autor do crime Cesar Domingos da Silva, que se evadiu para Espanha, donde resulta a inocencia do condenado, atribuindo a condenação do suposto criminoso ao falso testemunho das pessoas que depuzeram no julgamento.

O serviço de carruagens-camas

entre Barreiro e Vila Real

Para comodidade do publico, a C. P. resolveu baixar o preço das camas nos comboios que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo Antonio. Assim, além do bilhete de 1.ª classe, as camas têm o preço unico de 30$00, começando esta redução a vigorar no proximo dia 23, para aproveitar já no Natal e Ano Novo.

DE LUTO

Cristino Pereira

Em Vila Franca de Xira, sua terra natal, sepultou-se ha dias o antigo amador tauromaquico Cristino Pereira, filho do bandarilheiro ribatejano Domingos Pereira e companheiro dilecto de D. Luiz do Rego.

Cristino Pereira era um tipo boémio e folgazão e dele se conta que, sendo cavaleiro da tarde na antiga praça da Cruz Quebrada, viu sair uma vaca de tais dimensões, que resolveu pedir ao «inteligente» licença para mudar de cavalo. E, concedida esta, saíu da praça para mais não voltar, tendo a vacada de prosseguir sem cavaleiro.

Mestre Veiga Ventura

Mandada celebrar pela familia, reza-se amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Martires, uma missa por alma do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

POLITEAMA
AREIAS DE PORTUGAL
Hoje, amanhã e sabado

ROYAL CINE Telef. N. 6731
A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade

A Cidade

Porto-Aidinha
» -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2.81

DA VIDA QUE PASSA

Morreu hoje

o conhecido medico

dr. Corvinel Moreira

Morreu hoje, vitima duma sincope, quando estava a dar consulta aos presos do Limoeiro, o ilustre clinico sr. dr. Corvinel Moreira, figura de grande relêvo nos meios republicanos. Corvinel Moreira era, estruturalmente, um homem de bem. A sua passagem pela presidencia da vereação da Camara Municipal, lugar que ocupou, por voto popular, ficou nobremente assinalada, não só pela orientação honesta e digna que imprimiu aos trabalhos da vereação, mas tambem pela resistencia e dignidade com que afrontou e resolveu alguns dos mais graves problemas da vida municipal, que afectam os legitimos interesses da população. Está na memoria de todos o conflito entre a Camara e a Companhia do Gás, de que resultou o duelo entre os srs. Beja da Silva e dr. Antonio Centeno, e as medidas para incremento, higiene e modernização da cidade, que muito lhe fica devendo. Corvinel Moreira exerceu uma grande actividade sempre norteada por um alto e desinteressado ideal, no seio do Partido Republicano Português, devendo-se a ele o desenvolvimento das comissões politicas daquele agrupamento, onde a sua voz e o seu conselho eram sempre ouvidos e acatados. A sua fé republicana nunca decresceu, quaisquer que fossem as circunstancias politicas. Podendo ter sido deputado, nunca o quiz, preferindo conviver com os humildes, os pobres e os deherdados, que ele auxiliava, esquecendo-se, propositadamente, de levar honorarios pelas visitas e facultando a todos o seu modesto consultorio da rua do Mundo. Sobrio, aparentemente duro, Corvinel Moreira encobria um grande e generoso coração. Lealissimo com os amigos, e intransigente com os adversarios, Corvinel Moreira foi sempre um chefe de familia exemplar. Os seus encantos agora eram uma netinha, de tenra idade, a quem ele dispensava um enternecido carinho.

Dr. Corvinel Moreira

O ilustre republicano, do qual havia muito a esperar, pela sua alta capacidade administrativa, de que deu sobejas provas na Camara Municipal, cujo oramento ele principiou a equilibrar, na sua curta e ultima passagem pela presidencia da vereação, contava apenas 54 anos de idade, sendo medico da Misericordia de Lisboa, dos Postos Nocturnos do Socorro e da cadeia do Limoeiro. A' familia enlutada o «Diario de Lisboa» apresenta a expressão do seu pesar.

O funeral do ilustre extinto realiza-se amanhã, ás 14 horas, saindo da rua do Mundo, 66, 1.º.

PANORAMA DE CONJUNTO

O SALÃO DE ARTE MODERNA

Um titulo deslocado e uma boa exposição

Este Salão de Arte Moderna não tem caracteristicas especiais. Podemos considerá-lo, e não é deminui-lo, um desdobramento do grande certame anual da Sociedade Nacional de Belas Artes. Os expositores são os mesmos, sem grandes audacias que assustem o burguês nem «falhanços» irremediaveis que comprometam o panorama da galeria. Em meu entender, embora não tenha a mania das etiquetas, esta exposição devia chamar-se, para não causar engulhos ao critico, simplesmente, modestamente—Salão de Outono. Creio que já houve um. Não seria, pois, mau ressuscitá-lo, quanto mais não fôsse porque o publico já está habituado á nomenclatura.

Ainda ha dias eu disse, e tive o prazer de verificar que Leitão de Barros, era da mesma opinião, que o futurismo, e todos os «ismos» correlativos, haviam soçobrado, lá fora, por falta de ambiente e carencia de execução. De facto, essa pintura, á força de cerebralização, e, por abandono da materia plastica, caiu num formalismo excessivo, fazendo agora, com mais ou menos habilidade, sortes funambulescas de circo. O leitor, se quizer, nesta altura pode murmurar com os botões e as pantufas: «és um bota de elastico!». Não! O que se pretende é que a arte, não envelheça no classificado e desacreditado vanguardismo repelido agora em França por criticos de indiscutivel autoridade, a rija pena de aço. Deixemos o cadaver. Adiante. Uma arte nova, mas sincera, radiante, que tenha estrutura e finalidade, sem «bonecos», sem importações, sem trejeitos de duvida ou de crise.

Não a sei definir, mas pressinto-a, adivinho-a. Regressar? De maneira alguma! O classicismo não é uma escola, ou, se o foi, não interessa como tal, mas como regular «gramatica» de desenho, nitidez de assunto, e boa aplicação de tintas. Aproveitêmos as descobertas do «fauvismo», mas ala que se faz tarde, inovando e renovando.

E dito isto, vamos ao Salão de Arte Moderna, hoje em primeiro dia de gala e «vernissage». Que tal? O critico afasta-se, ficando o expectador curioso, amavel, mesmo entusiasmado pela parada. A primeira impressão é de tumulto colorido. As télas saltam fora das molduras, vêm até nós, aproximam-se, num torvelinho de tintas vivas, que desfocam a retina. Sente-se que os artistas ali reunidos têm força para aguentar o bariolado pugilismo. E' este o elemento primordial da sua maneira, mesmo, o que nem sempre succede, quando tecnizam com inteligencia. Talvez a minha memoria supra catalogo para vos apontar algumas cotas de talento marcante. Diga-se, porém, em abono da verdade, que eu não parei em frente de nenhuma obra, relanciei-as apenas.

Voltarei mais de espaço, dispensando a bengala que o Abel Manta ha pouco, ironicamente, me oferecia, um pouco suspenso do que eu iria dizer. O nome de Abel Manta cai aqui como «sopa no mel», desculpem esta familiaridade e todas as outras que tenho espalhado pelo artigo. E' ele o melhor da exposição, com a sua categoria, desta vez bem afirmada, de mestre dos novos. Sabe ser moderno, sem cair no desiquilibrio. A sua obra é duma factura solida. Côres arejadas, em belas sinteses, intuição magnifica do assunto, e uma criadora expontaneidade, de tal maneira que a sua paisagem, adquirida, justissimamente, pelo Estado, abre um processo novo no quadro de ar livre, está ali, como um belo modelo do genero. E, no entanto, quão dificil deve ter sido dar interesse ao assunto. Mas aquilo é largo, tem vibração, horizonte, vida, atmosfera. Jorge Barradas é, porventura, o segundo classificado. Ha nele arte, nervosismo, encanto decorativo, numa pequena série de telas, que vão da paisagem colonial até á frescura plebeia, mas vigorosa das flores campestres. A seu lado, um artista espanhol, sintetico e forte. Sara Afonso tem tambem um lugar de honra. Não teve tempo de pintar coisas novas, mas vale a pena rever algumas das suas obras mais expressivas. Tagarro não morreu. Os seus camaradas, ressuscitam-no em todas as exposições. Desenhos da sua alma, afinada por uma sensibilidade profunda. Botelho tem algumas manchas de impressão exacta. Trabalha, afirma-se. Ha uma senhora Ottolini, cujos lapis denotam um vigor invulgar, uma precisão fisionomica admiravel. Paulo, muito novo e bizarro; Kradolfer, talento original, mantendo-se, com brilho, na sua maneira; Marques, violento na dissecação da comedia humana, com um estilo que cada vez mais se nacionaliza; Maria Clementina Carneiro de Moura, sincera, encontrando angulos curiosos—e muitos, que eu não posso aqui enfileirar, á falta de memoria e de catalogo. Na escultura vi coisas boas, entre elas, uma mascara de Gomes Ferreira, com volume e nitidez intelectual, não sei de quem; bustos de Diogo de Macedo, duma estupenda beleza, construidos numa geometria clara e resoluta de formas, mas tambem enxerguei, rapidamente, influencias de Bourdelle, e um ou outro esboço de estatua, que hei de rectificar, nas minhas impressões.

A. P.

A CARIDADE

Para o Natal

dos pobres

do «Diario de Lisboa»

Com a aproximação do Natal os jornais dirigem-se aos amigos e leitores solicitando deles um concurso indispensavel para socorrer alguns dos pobres da capital. O «Diario de Lisboa», cumprindo mais uma vez o seu dever, apela para a boa vontade dos que alguma coisa podem ceder a favor dos que nada têm.

Este tempo é de miseria, de miseria absoluta para muita gente. E a todos cabe a obrigação de reparar em desigualdades que ainda se traduzem, num dia universalmente consagrado, pela fome em tantos lares, pela inquietação em tantas consciencias.

Na impossibilidade de auxiliar todas aquelas pessoas cuja triste situação desejariamos melhorar, o nosso jorna., abrindo a sua subscrição habitual, pretende ao menos socorrer os seus pobres, os pobres que confiadamente se lhe dirigem neste periodo do ano. E' certo que, pouco a pouco, ela vai aumentando; mas as importancias até agora recebidas não bastam para atendermos a todas as solicitações que nos chegam. Por isso continuamos a pedir para os nossos pobres e a solicitar a favor deles o auxilio dos nossos amigos e leitores.

Transporte	1.270$00
De uma leitora	20$00
A M. L....	15$00
Anonimo	10$00
Menina J. R.	30$00
De um assinante	25$00
A. R. da Silva & C.ª L.da	10$00
A transportar	1.380$00

NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão composta de representantes da Camara Municipal, Juntas de Freguesia, Associação Comercial e proprietarios dos predios urbanos de Peniche, acompanhada pelo governador civil de Leiria, esteve hoje no ministerio das Finanças, onde entregou ao sub-secretario uma representação em que pedem a revisão das avaliações dos predios urbanos daquele concelho.

A mesma comissão avistou-se com o ministro das Obras Publicas, de quem solicitou a execução dalguns melhoramentos rurais.

— Com o sr. engenheiro Duarte Pacheco conferenciou tambem a comissão administrativa da Camara Municipal de Cascais.

Carlos de Vasconcelos e Sá

Sofreu hoje uma melindrosa operação, que decorreu satisfatoriamente, o nosso presado camarada Carlos de Vasconcelos e Sá. Foi operador o ilustre clinico sr dr. Francisco Gentil, auxiliado pelos srs. drs. Rui de Lacerda, Filipe da Costa e Armando de Bastos, medico assistente do enfermo.

Do estado do nosso camarada têm-se ido informar muitas pessoas de alta categoria social.

AFRICA DE SONHO
por Mauricio de Oliveira
Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armindo Monteiro. — O primeiro livro que aparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana
A' venda em todas as livrarias e no "DIARIO DE LISBOA"

Sem dinheiro e sem lições

O agente Baldy Belem está a proceder a averiguações sobre uma queixa apresentada por oito discipulos de automobilista contra o seu professor, que depois de receber 1.000$00 de cada um deles se negou a continuar a dar-lhes lições.

Pagamento a reformados

O pagamento dos vencimentos do corrente mês dos oficiais da reserva e reformados abonados pela Agencia Militar efectua-se no dia 22 do corrente, e dias uteis seguintes até 31, das 12 ás 15 horas.

HOJE no São Luiz
acontecimento sensacional
Estupefacientes
com JEAN MURAT, PETER LORRE e NASCIMENTO FERNANDES
Um filme com exteriores filmados em Portugal

UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA
no TIVOLI
Cabeleireiro de Senhoras
O mundo elegante comentado a traço grosso!

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«Um Conto de Reis».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginmasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30

AVENIDA

HOJE

2.ª apresentação das celebres artistas russas e grandes bailarinas fantasistas

ASTRID E LIA KARINA

O MAIOR ESPECTACULO DE LISBOA
PROGRAMA ESTUPENDO E BRILHANTE

A notavel e engraçada comedia, de grande espectaculo

UM CONTO DE REIS

Pela Comp.ª MARIA MATOS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 14 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 17 hora .
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele ás 14 horas.
DR. BENARD GUEDES—Raios , ás 16 horas.
DR CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 17 horas.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral e sifilis, ás 15 horas.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc., ás 13 horas.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras, ás 15 horas.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas —Vacinas, ás 14 horas.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração e pulmões, ás 13 horas.

Leilão judicial

No dia 21 do corrente mês de Dezembro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal da 5.ª Vara Judicial desta cidade, cartorio do escrivão sr. Leal Pena, (edificio da Boa Hora), serão postos em praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido sobre a avaliação, em globo e num só lote, cada um dos estabelecimentos arrolados na falencia de Bernardino Pais da Costa ou Bernardino Costa, situados na Rua Ferreira Lapa, 32 e 34 e Conde Redondo, 47 e 49; Rua Conde Redondo, 5 e 7; e Rua Gomes Freire, 179 a 185.

O Administrador Judicial da massa falida de Bernardino Paes da Costa,
Luiz Carlos Manuel de Mello Flores

Dois formidaveis bailarinos

NO COLISEU

Mel & Melma, os reis do bailado

Um cão enciclopedico

O exito invulgar da Orquestra Tipica Argentina

Um colossal programa da Companhia de Circo

Raras vezes é dado apreciar num circo, mesmo nos dos grandes centros cosmolitas onde se admiram programas a capricho, o formidavel conjunto de artistas que se encontra actualmente no Coliseu.

O programa é constantemente renovado, o que permite ao publico de Lisboa frequentar assiduamente a casa de espectaculos da sua predilecção, sem se maçar.

Esta noite apresentam-se pela segunda vez entre nós os extraordinarios bailarinos Mel & Melma, os reis do Bailado, assombrosos nas suas originalissimas criações e sempre duma absoluta perfeição, quer nas dansas classicas, quer nas acrobaticas.

Jacob C Luftmann vai tambem de novo deixar os espectadores maravilhados com o seu cão prodigio, um cão enciclopedico, que até matematica sabe.

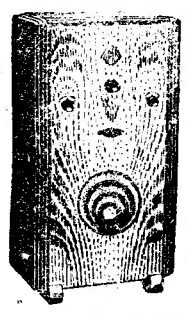
Contam-se por cada audição os exitos da Orquestra Tipica Argentina, delirantemente aplaudida todas as noites e que vai executar hoje novos e lindissimos tangos, além de um fado e uma canção portugueza, homenagem da mesma orquestra ao publico portuguez.

Do programa fazem igualmente parte os elefantes de Buckett, dansarinos, acrobatas e equilibristas; os barristas comicos Trio Oliveras; a Troupe Mendes, excepcionais acrobatas e os palhaços Antonet e Filip e July, Améri e Pamplinas que farão novos intermedios comicos.

Preços populares. Quinta feira realizar-se-ha uma brilhante Matinée dedicada ás crianças.

GRANDE CONCURSO

2.000 GRAFONOLAS OU APARELHOS DE T. S. F. DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE



por uma grande marca francesa, com o fim de tornar conhecida a qualidade inexcedivel da sua fabricação, a todas as pessoas que se conformem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo.

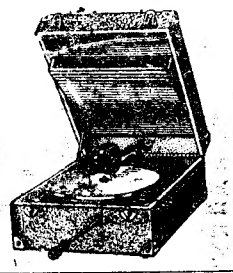
CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades:

L . S . O .
P . R . O
C . I . B . A

Complete este anuncio e remeta-o aos ETABLISSEMENTS VIVAPHONE (Service P6) 116, RUE DE VAUGIRARD, PARIS 6.º (FRANÇA) — Juntar um sobrescrito claramente preenchido com o nome e morada.

NOTA.—A correspondencia para o estrangeiro é franquiada com um selo de 1$25.



ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

CA'LEM

PORTO DE HONRA

Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.

Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20$00.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

NATAL

O maior sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como chics cartonagens.
Encontrará V. Ex.ª na casa especialisada em

Chás e Cafés = Cafés superiores qualidades a 5$50, 7$60 e 10$00 o K.º

CASA AMBOIM — 70, R. da Prata, 72

INTERESSES DE TABUA

Para tratar de interesses do Concelho de Tabua, nomeadamente em vista da atitude da Liga Regional Tabuense se deve fundar-se uma nova sociedade regionalista, pois é indispensavel que uma sociedade desta natureza reuna todos os colonos tabuenses para servir de base, entre outros fins, á propaganda indispensavel á construção de um Hospital na vila de Tabua, bem como expôr o assunto dos contratos para a electrificação do Concelho.

Convocam-se por este meio todos os Tabuenses a comprecerem na «Associação dos Empregados do Comercio e Industria», rua da Palma, 237, na proxima quarta-feira, dia 21, pelas 9 horas da noite.

a) *Antonio Castanheira de Figueiredo*
a) *Antonio Costa Pinto*

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Visconde de Borges da Silva

Adido da Embaixada de Portugal em Hespanha

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Os seus parentes participam o seu fallecimento devendo o seu funeral realizar-se amanhã, 21, pelas 12 horas, saindo o feretro da Egreja de Santa Izabel para o Cemiterio dos Prazeres.

A's 11 horas haverá missa do corpo presente.

Trata a Antiga Agencia Quadros, da rua de D. Deniz, 71, telef. 3495.

G. H. MUM & C.º
Societé Vinicole de champagne
champagne CORDON ROUGE
CORDON VERT EXTRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA
Telefnoe 2 3850

ESTRANGEIRO

FUNERAES TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

NOTICIAS DE ESPANHA

O PROBLEMA RELIGIOSO
e a agitação social

MADRID, 20.—Reuniu-se ontem no Senado a comissão legislativa, que examinou o relatorio referente á extinção do orçamento dos cultos, no prazo de dois meses. Aprovou-se uma moção neste sentido, mas Cueva fez uma declaração de voto pessoal, Foi proposto que aos eclesiasticos seja aplicado o mesmo regime já aplicado aos bens da igreja, sendo condição essencial a sua fidelidade á republica.—(Havas).

Greve em Valencia

VALENCIA, 20.—Declarou-se a greve em varios ramos da industria. Das metalurgicas estendeu-se ás industrias anexas, nomeadamente ás oficinas de reparação de automoveis e bem assim aos electricistas e tipografos, abrangendo metade dos operarios destes dois ramos de actividade.—(Havas).

Regresso de deportados politicos

MADRID, 20.—O ministro do Interior confirmou a noticia do regresso a Espanha antes do Natal de seis deportados politicos residentes em Vila Cisneros, por virtude dos acontecimentos revolucionarios de agosto ultimo, acrescentando que ainda lá ficam 132.—(United Press).

Um jornal basco multado

BILBAU, 20.—O governador declarou aos jornalistas que não tomára em consideração o recurso interposto pelo jornal basco «Euokadi», ao qual foi aplicada a multa de 10 mil pesetas, que deve ser paga dentro de 48 horas.—(Havas).

Regresso ao trabalho em Cordova

CORDOVA, 20.—Os grévistas metalurgicos manifestaram o desejo de retomar o trabalho. Numa herdade proximo de Villa Viciosa, pertencente a um juiz, rebentaram dois petardos.—(Havas)

Os peruanos fortificam-se
proximo de Leticia

NOVA YORK, 20.—Os jornais dizem que os peruanos fortficam os portos de Ramon Castilla e Leticia e que preparam defesas perto da povoação brasileira de Tabatinga, o que obrigou o governo do Rio de Janeiro a tomar precauções, para garantir a sua neutralidade no conflito peru-columbiano. O mesmo governo impede a passagem de armas por aguas brasileiras, para qualquer dos litigantes. Foi assim que as autoridades de Tabatinga detiveram uma lancha peruana, por suspeitarem que ela transportava munições, com destino ao Putumayo e só deixaram passar as provisões de boca.

O Equador procede de igual maneira, mas entre Iquitos e Leticia ha uma via fluvial directa, sem passar por aquele país.—(Americana).

As precauções dos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 20.—O governo ordenou que o cruzador auxiliar «Ruth» partisse imediatamente, para apoiar o cruzador «Floriano» na guarda á fronteira da região de Tabatinga, por causa dos incidentes de Leticia entre a Columbia e o Peru.

Pelo mesmo motivo foram para ali recentemente três aviões de bombardeamento da aviação militar federal brasileira, e não por quaisquer outros acontecimentos de ordem politica.—(United Press).

Os bolivianos estão dispostos
a negociar a paz

LA PAZ, 20.—O governo boliviano respondeu finalmente á nota da Comissão de Neutrais, de Washington, acêrca da cessação das hostilidades do Chaco, dizendo que já anteriormente tinha aceitado em principio muitas das bases contidas na referida nota. Acrescenta estar disposto a discutir agora o plano de armisticio, apesar do Paraguay o ter recusado.—(United Press).

NATAL — Comprar PORTO MORGADO é habilitar-se a UM AUTOMOVEL FORD DE LUXO.

Como se exerce na Russia a censura teatral

MOSCOVO, dezembro.—Numerosas peças de teatro e filmes russos cujo objecto principal é focar a vida do «mundo burguês» têm sido proibidos pelas autoridades sovieticas, ou devolvidos aos seus autores, a fim de que os revejam e os emendem nos pontos mais asperos e violentos da acção, A Imprensa sovietica não diz sequer uma palavra sobre esta censura politica da arte, mas nos meios artisticos ouve-se falar dela frequentemente. Litvinoff, por exemplo, Comissario dos Assuntos Exteriores, interessou-se pessoalmente pela proibição duma obra teatral, com receio de ofender a opinião publica francesa.

«Quem bate e quem é batido?—é o titulo da obra que devia representar-se durante os festejos do aniversario da revolução.

Escreveu-a Perez Markisc. Litvinoff e outros altos funcionarios assistiram ao ensaio geral, dirigido por Tairoff; confessaram-se entusiasmados com a obra, mas proibiram a sua representação, por verem nela uma satira perigosa ao Parlamento francês. A obra teve de ser retirada do cartaz e devolvida ao seu autor, para a corrigir convenientemente. Outros trabalhos têm sido censurados e proibidos, pouco antes da sua apresentação ao publico, pelo Comissario da Educação Nacional, Andres Bubnoff. Uma obra que tratava da intervenção francesa em Odessa, em 1919, colocando os franceses numa situação pouco simpatica, foi mandada retirar do cartaz, apesar de já terem sido vendidos os bilhetes para a primeira representação. Tambem a esta obra lhe sucedeu o mesmo que á anterior: foi remetida ao autor para que a emendasse, sobretudo na parte referente á politica externa.

Os escritores teatrais têm pouca sorte na Russia, de ha uns anos a esta parte. Durante muito tempo tiveram que se limitar á glorificação dos tractores, das sociedades colectivas, da industrialização e coisas semelhantes. Ha aproximadamente um ano, operou-se uma transformação, comunicando-se aos escritores de teatro que já podiam ocupar-se de assuntos relacionados com a sociedade burguesa. Efectivamente, os autores, cheios de satisfação meteram mãos á obra, para satisfazerem a curiosidade do publico acêrca da vida burguesa. Dessa forma, tiveram ensejo de apresentar a «degeneração burguesa» em ambientes tão sensacionais, como bares, ruas elegantes, habitações luxuosas, etc., compondo um bom numero de chistes sobre os cavalos de batalha dos pontos fracos da sociedade russa, como o fox-trot, o chapéu alto e outras cousas analogas.

Para desgraça dos autores, a situação internacional dos sovietes sofreu uma mudança radical, não podendo eles dar largas á sua imaginação, pois foram concertados varios pactos de não-agressão, faltando, portanto, materia para aludir a ameaças de guerra iminentes em todos os países. Traria, naturalmente, consequencias fatais o facto de se atribuir a qualquer das partes contratantes más intenções ou pretender ridicularizá-las.

Por tudo isto, os autores dramaticos vêem-se na necessidade de adaptar as suas obras imortais á oportunidade —(Press).

QUERIDA MAMÃ!...

Vamos á casa **"OLD ENGLAND"** que tem todos os vestuarios para meninos, muito bem feitos e por preços baratos. e Secções especiais de **Camisaria, Gravataria e Chapelaria,** e aonde se dão **lindos brindes aos meninos.**

OLD ENGLAND

SARMENTO & C.ª — Rua Augusta — Esquina S. Nicolau

Ascensor electrico para os 5 andares

AS DIVIDAS DE GUERRA

A MENSAGEM DE HOOVER
ao Congresso

WASHINGTON, 20.—Duma maneira geral, a mensagem de Hoover ao Congresso foi bem acolhida. No entanto, os meios republicanos e democratas parecem de opinião que não é necessario criar a comissão de dividas preconizada por Hoover. Além disso, tudo parece indicar que Hoover não contará com a cooperação de Roosevelt, porque se sabe bem que este gosta de tratar dos problemas dificeis por intermedio dos seus proprios representantes.

A conversação que Roosevelt teve com Owen Young, no mesmo dia em que Hoover dirigiu a mensagem ao Congresso, considera-se uma simples coincidencia. Roosevelt limitou-se a declarar: «Discutimos a situação economica geral». Julga-se, porém, que se tratou do desejo dos banqueiros de se instituir um mecanismo para a discussão da revisão das dividas de guerra, antes de Roosevelt assumir as funções presidenciais. Supõe-se que a pressão tendente a conseguir que se discuta o problema da revisão das dividas é exercida por democraticos e republicanos, sendo os banqueiros influentes da mesma opinião que Hoover, de que a crise resultante do não pagamento é tão grave, que se deveria criar um organismo para preencher o espaço entre o governo que está a sair e o proximo governo.—(Havas).

WASHINGTON, 20.—Consta que Hoover já submeteu a Roosevelt a proposta relativa ás dividas de guerra. Apesar desta nova iniciativa, persiste-se em crêr que Roosevelt manterá a sua atitude, ou seja «que a questão é da competencia de Hoover».—(Havas).

Um toureiro livre de perigo

NOVA YORK, 20.—O dr. Henry Aronson, medico de Sidney Franklin, declarou á United Press que este conhecido toureiro está livre de perigo, entrando agora no caminho da convalescença.—(United Press).

Evite V. Ex.ª
A humidade e o frio nos pés, drincipais causas das maiores doenças.
Sapataria Chiado R. Garrett, 98 (telef. 2 0412)

Rêve d'or
PERFUME DURAVEL E ADORAVEL
ESSENCIA
assinala a distinção!...
LOÇÃO
marca o bom gôsto!...
PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...

TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM
DE L T PIVER - PARIS

CONDES
Uma linda historia gentilmente cantada
Uma Rapariga e um Milhão

ULTIMAS NOTICIAS

SUM os melhores limpa metais, pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A FRANÇA E AS DIVIDAS

O GOVERNO
francês
procura equilibrar as finanças

PARIS, 20.—A principal preocupação dos jornais são os projectos financeiros do novo governo. A este respeito, o «Petit Journal» escreve: «Deixa-se prever que para fazer face ao «deficit», Paul Boncour e Cheron se propõem dirigir um apêlo ao país a favor duma especie de contribuição proporcional ás possibilidades de cada um. Nos meios politicos considera-se esta contribuição como uma especie de sacrificio nacional, pedido ao civismo de cada francês.

Sobre este mesmo assunto, escreve o «Echo de Paris»: «Falou-se num levantamento sobre o capital, mas será antes uma sobretaxa sobre o rendimento, que poderá ir até 12 por cento.

O «Petit Journal» acrescenta: «Chéron pedirá uma emissão de 3 cu 5 biliões em titulos do Tesouro, a não ser que não queira fazer votar antes do fim do ano o projecto de utensilhagem nacional, o que permitiria reembolsar á Tesouraria os adiantamentos feitos por ela e evitaria assim provisoriamente a emissão».—(Havas).

A declaração ministerial

PARIS, 20.—O Conselho de ministros fixará definitivamente na proxima quinta-feira os termos da declaração ministerial que será lida ás Camaras. Relativamente ao problema das dividas da guerra, o governo aceitaria «o facto consumado», contando poder negociar com Washington, dentro dos limites postos pela moção aprovada pela Camara.

Quanto ao projecto do ministro das Finanças, este compreenderia principalmente a reforma da contabilidade publica e medidas de economia segundo as novas formulas, por meio de reformas administrativas de preferencia ás compressões sempre dolorosas. Além disso, o novo ministro estaria disposto a pedir á Camara a aprovação dum duodecimo. — (Havas).

Um protesto da Italia
contra as manifestações da Dalmacia

BELGRADO, 20. — O ministro italiano nesta capital entregou ao governo uma nota protestando energicamente contra as demonstrações anti-italianas que se têm produzido na Jugoslavia e a destruição dos monumentos venezianos na Dalmacia. — (United Press).

Morreu na miseria
uma sobrinha de Napoleão

PARIS, 20. — A «Chicago Tribune» informa que morreu num hospital de Nova York, na mais completa miseria, a condessa Josefina de Castelvecchio Frobasilis, sobrinha de Napoleão III e neta do rei Luiz, da Holanda, que contava 69 anos de idade. — (Havas).

Gandhi não pode aspirar
a ser actor de cinema

BOMBAIM, 20. — O governador proibiu a exibição de filmes tirados durante a visita de Gandhi a Londres, bem como daqueles que mostrem á sua actividade politica na India, e ainda o seu encontro com o rei Jorge V e com o actor Charlie Chaplin. — (United Press).

Duas fabricas destruidas

PARIS, 20. — Um incendio destruiu duas fabricas. Os prejuizos são calculados em 2 milhões de francos.—(Havas).

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

A folha oficial publica hoje o despacho nomeando o brigadeiro sr. João de Almeida para o cargo de comissario do govêrno junto da Companhia de Mossamedes.

O CASO PAIVA E PONA

Outro perito afirma ao Tribunal
que o clorato de potassio e o sulfato de sodio são dois produtos inconfundiveis

O caso Paiva e Pona, que está a ser julgado no tribunal da Boa Hora e teve hoje mais uma audiencia, começa, através do depoimento das testemunhas de defesa, a orientar-se num sentido novo.

Até aqui discutiam-se analises e toxicos, apreciava-se a eficiencia das primeiras e descrevia-se a sintomatologia dos segundos. Agora trata de saber-se se o farmaceutico incriminado fez ou não fez a troca da farmacopêa para provar que tal troca é impossivel.

A testemunha de hoje, o sr. major Manuel Joaquim de Oliveira, diplomado pela Faculdade de Farmacia e exercendo ha cêrca de 30 anos a profissão, assim o garantiu logo á primeira pregunta que lhe foi feita.

—Trocar sulfato de sodio por clorato de potassio é inteiramente impossivel tratando-se de tecnicos de farmacia, e é quasi impossivel tratando-se de simples ajudantes com pouca prática. Ora, o reu Jeronimo Lourenço, que conheço pessoalmente ha mais de 8 anos, é dos ajudantes mais competentes que trabalham em farmacias de Lisboa.

—A sua opinião, portanto...?

—E' a de que ele não podia ter-se enganado. E' uma troca que não se admite.

E acrescentou:

—Não conheço caso algum de intoxicação por troca de sulfato de sodio por clorato de potassio em farmacias. E a razão é simples...

—?...

—E' que o clorato de potassio é insusceptivel de se confundir com qualquer outra substancia.

Um argumento:

—Essa insusceptibilidade é tamanha, que no proprio Codex francês, formulario cuja meticulosidade é notoria e indiscutivel, ao indicarem-se as substancias toxicas que exigem cuidados especiais de arrumação nas farmacias, não vem citado o clorato de potassio. Esse produto não vem lá, nem na lista dos que devem guardar-se debaixo de chave nem na dos que, embora menos perigosos, precisam de estar a salvo de confusões.

Mais provas apresentadas pela testemunha:

—De resto, a confusão era tanto mais impossivel quanto é certo que para um tecnico de farmacia—e não precisa de ser muito competente — tudo, desde o tamanho dos frascos até aos rotulos e até á simples observação dos produtos, o impede de confundir sulfato de sodio com clorato de potassio. Os frascos são sempre diferentes. O sulfato de sodio, porque se vende mais, arrecada-se em frascos grandes; o clorato cujo emprego é vedado sem receitá médica e cujo consumo, muitissimo menor, é rigorosamente fiscalizado pelas autoridades competentes, arrecada-se, naturalmente, em frascos pequenos. De modo que, ainda mesmo que o frasco de clorato e o frasco de sulfato estivessem juntos, seria impossivel a confusão.

— Mas — interveio o sr. dr. Santos Coelho, advogado do reu Jeronimo Lourenço—admitamos a hipotese impossivel de o farmaceutico não dar pela diferença dos frascos...

—Nem mesmo assim. A não ser que se tratasse de um leigo, notaria logo a diferença no acto da pesagem, porque lhe bastaria a simples observação do produto. Não ha possibilidade para um ajudante de farmacia de confundir, olhando para um e outro, o sulfato de sodio com o clorato de potassio.

A explicação tecnica:

—Os cristais não são iguais, nem sequer parecidos. Não é igual a densidade. O volume, portanto, na balança, seria outra indicação. O sulfato, devido á agua de cristalização, conserva-se sempre aglomerado no recipiente, sendo necessario, para o utilizar, servimo-nos de uma espatula, ou de uma vareta, ou de outro instrumento qualquer com que o possamos desagregar; enquanto com o clorato nada disto acontece. O clorato não se agrega, escorre facilmente do frasco em que estiver contido.

— O sulfato de sodio vende-se habitualmente em cristais ou em pó?

— Em cristais. Tanto, que nós, os farmaceuticos, quando se trata de sulfato de sodio cristalisado, pomos no rotulo do respectivo frasco o nome da substancia e mais nada; só sendo preciso acrescentar que é em pó que de facto o é.

A' hora de fecharmos o nosso jornal vai a testemunha ser instada pelo advogado de acusação particular.

Terminou a conferencia
da pequena «entente»

BELGRADO, 20. — A conferencia dos ministros dos Estrangeiros da Pequena «Entente», que teve quatro sessões, encerrou-se ontem ás 19 horas. Ao terminar os trabalhos, foi fornecida uma nota em que se diz o seguinte: «Em todos os problemas, sem excepção alguma, os três ministros verificaram mais uma vez o seu pleno acôrdo, não só sobre a atitude a assumir na hora presente, como relativamente ás resoluções a tomar no futuro». — (Havas).

Uma vitoria de José Santa

NOVA BEDFORD, 20.—O português José Santa venceu por K. O. o polaco Jasanka, num desafio de «box» que se realizou ontem nesta cidade. Santa pesava 248 libras e Jasanka, 210.—(United Press).

Noticias do Brasil

S. PAULO, 20. — Foi mandado arquivar processo do inquerito realizado á explosão que se deu no quartel general da Força Publica desta cidade, por se ter averiguado que tal ocorrencia, verificada no mês de julho, em plena revolução, foi casual. — (United Press).

RIO DE JANEIRO, 20. — O governo provisorio decretou a prorrogação até 31 de dezembro corrente do praso estabelecido para a recolha dos «bons» do Tesouro emitidos durante a revolução paulistana. — (United Press).

RIO DE JANEIRO, 20. — O dr. Getulio Vargas assinou um decreto limitando a produção de açucar no Brasil e protegendo o fabrico de alcool-motor. — (United Press).

PATISSERIE NIVEA
Fornece lunches para casamentos, batisados e banquetes. PASTELARIA FINA e toda qualidade de doçaria, especialidades da nossa casa. LEITE PURO em bilhas seladas (secagem mecanicamente esterilisados. Antiga casa LOBO DA COSTA. AVENIDA DA REPUBLICA, 37-D — Telefone N. 6586

DEPOIS DE URIBURU

As caracteristicas
da revolta
que devia estalar na Argentina

MONTEVIDEU, 20. — Chegaram a esta cidade muitos politicos argentinos fugidos á acção da policia por motivo da descoberta do «complot» revolucionario de Buenos Aires. Os emigrados afirmam que, ainda que os dirigentes radicais estivessem numa posição de antagonismo em relação ao governo do general Justo, não tinham qualquer entendimento com os extremistas, que se preparavam para empreender um movimento terrorista. De resto, no proprio seio do radicalismo existe uma corrente favoravel á colaboração com os actuais detentores do poder.

Os ex-presidentes Marcelo Alvear e Irigoyen e os restantes chefes radicais determinaram que o Partido não concorresse ás eleições municipais da provincia de Buenos Aires que se realizaram o mês passado. O facto provocou ressentimentos da parte do poder executivo e uma cisão partidaria, pois um numeroso grupo de radicais entendia que se devia concorrer ás urnas, abandonando-se a inflexibilidade a respeito da situação criada pelo movimento de setembro de 1930, que derrubou da presidencia da Republica o segundo daqueles politicos.

Irigoyen, principalmente, fez repetidas declarações de não acatar a autoridade do actual governo, saido das eleições preparadas pela ditadura do general Uriburu. O mesmo estadista é de opinião que as eleições legislativas foram irregulares, pelo que o actual Parlamento funciona ilegalmente.

Os dissidentes, num manifesto, disseram que a abstenção eleitoral representava uma tentativa revolucionaria. Acrescentaram que repudiavam a revolução armada e negaram ao directorio do partido o direito de dissolvê-lo. Efectivamente, parece que o recurso ás armas fazia parte do plano radical. O que os amigos de Alvear e Irigoyen contestam é que tivessem intuitos sanguinarios. Se vencessem, o poder seria entregue ao substituto legal do chefe do Estado, no caso de impedimento dêste.—(Americana).

Está em vigor a lei marcial

BUENOS AIRES, 20.—O presidente da Republica assinou o decreto promulgando o estado de sitio em todo o territorio argentino.

O ex-presidente da Republica, sr. Hipolito Irigoyen, foi transferido do cruzador «25 de Maio» para a prisão da ilha Martin Garcia, onde já esteve ha um ano detido por ordem do ditador general Uriburu.—(United Press).

BUENOS AIRES, 20.—Foi descoberto um novo deposito de bombas, o que provocou novas prisões.—(Americana).

Estreia da bailarina Anita Polar, no Julio das Farturas

Nesta preferida casa de diversões do Parque Mayer, estreia-se hoje a formosa bailarina Anita Polar, considerada como uma notavel «estrela» na arte coreografica. Durante toda a noite prossegue o sorteio e as valiosas e sonhadas surpresas.

MAXIM'S
Jantar Jázz—Preço 15 escudoe—Orquestra dirigida por Jorge Maia—Variedades
Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».